



UNICAMP

A Influência do Hábito Deletério Tardio na Produção de fala da Criança.

Viviane Fazzio Zaqueu;
Profª Drª Mirian Hideko Nagae

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS
PIBIC/ CNPQ

INTRODUÇÃO:

Hábito é um costume incorporado pelo indivíduo que pode ou não causar um dano e/ou ter um propósito funcional. Dentre os hábitos orais deletérios a utilização prolongada da chupeta e mamadeira podem causar uma série de danos no desenvolvimento das crianças.

Comprometimentos emocionais, sociais e no desenvolvimento do sistema estomatognático podem ocorrer. Alterações dentárias, como mordida aberta anterior e esquelética, como hipodesenvolvimento da mandíbula são frequentemente relatados devido ao comportamento da musculatura decorrentes do uso da chupeta e mamadeira. Com a deformidade da cavidade bucal, a musculatura também passa a exercer uma série de movimentos compensatórios. Flacidez na musculatura da língua e hiperatividade nos músculos periorais, podem ocorrer. Com isso a inteligibilidade da fala pode ser comprometida e ocasionar problemas tanto sociais como de aprendizagem nas crianças. A fase de alfabetização pode ser comprometida, uma vez que a criança se utiliza da fala como um dos recursos para favorecer a aprendizagem, além de danos na interação entre os colegas devido a ininteligibilidade e constrangimento da criança ao falar.

Marchesan demonstrou que os aspectos de oclusão e articulação da fala podem estar interligados, pois segundo ela, os efeitos das alterações oclusais na fala dependem do tipo de desvio da oclusão, a Mordida aberta, por exemplo, pode favorecer o Ceceo Anterior em que altera-se as pronúncias dos fonemas /s/ e /z/, de maneira que fiquem anteriorizados.

Nas sobremordidas há diminuição do espaço vertical interno, o que leva ao aparecimento de distorções nos fonemas sibilantes. Já na divisão proposta por Angle, observa-se que os indivíduos com o padrão oclusal denominado como Classe III, há mudança do ponto articulatório dos fonemas /f/ e /v/.

A partir disto, essa iniciação científica teve como objetivo descobrir se o uso prolongado dos chamados hábitos deletérios, poderia causar alterações na produção de fala das crianças uma vez que observamos na clínica fonoaudiológica que grande parte das crianças com alterações da fala possuíam em seu histórico a presença desses hábitos, por mais que três anos e meio, tempo que estes já são considerados hábitos tardios.

METODOLOGIA:

Estudo quantitativo com protocolo "Avaliação Fonológica da Criança" (AFC) de Yavas, Hermadorema e Lamprecht (2002). Este instrumento é composto por 5 figuras temáticas (Veículos, Sala, Banheiro, Cozinha e Zoológico), no qual são apresentadas cinco figuras para que os sujeitos nomeiem 125 palavras de maneira espontânea que tem sua produção transcrita foneticamente e analisada. Os sujeitos foram subdivididos em dois grupos, sendo o primeiro grupo experimental, e o segundo grupo controle com sujeitos que não tiveram a presença de hábitos deletérios durante a infância ambos os grupos constituídos por pacientes do ambulatório de Motricidade Orofacial do Centro de Estudos Pesquisas e Reabilitação Professor Dr. Gabriel Porto(CEPRE)/FCM.

Grupo I- Grupo experimental: Este grupo foi composto por 12 sujeitos, sendo 4 do sexo masculino e 8 do sexo feminino entre 6 e 10 anos, que tiveram a presença de hábitos deletérios tardios (ou seja, por um período maior que 3 anos e meio). Grupo II :Devido a dificuldade de encontrar no Ambulatório de Motricidade Orofacial (local ao qual se limitava esta pesquisa), sujeitos que não possuíam hábitos deletérios tardios, este grupo possuiu apenas 2 sujeitos, sendo um do sexo feminino e um do sexo masculino, com 8 e 10 anos. Para estender esse grupo foi contatada uma escola da rede particular da cidade de Campinas que autorizou a coleta no final de 2012, todavia, devido ao cronograma da escola não foi possível realizar a coleta dos dados, sendo assim acordado que estes seriam coletados no segundo semestre de 2013 para extensão da pesquisa.

RESULTADOS:

Grupo Experimental-Tabela 1

Fonemas	Fricativos	Vibrantes	Oclusivas	Laterais
Porcentagem total de alterações	100%	80,6%	33,33%	66,66
Número de Sujeitos	12/12	9/12	4/12	8/12

Grupo Controle- Tabela 2

Fonemas	Fricativos	Vibrantes	Oclusivas	Laterais
Porcentagem total de alterações	0%	0%	0%	0%
Número de Sujeitos	0/2	0/2	0/2	0/2

Descrição fonética do Grupo Experimental – Tabela 3

Fonemas	ISIP			ISDP			FSDP			FSFP			
	C	O	E	C	O	E	C	O	E	C	O	E	
p	108/108	0/108	0/108	72/72	0/72	0/72							
B	84/84	0/84	0/84	72/72	0/72	0/72							
T	80/84	0/84	0/84	160/168	2/168	6/168							
D	36/36	0/36	0/36	108/108	0/108	0/108							
K	120/120	0/120	0/120	140/144	4/144	0/144							
G	32/36	0/36	0/36	46/48	2/48	0/48							
F	40/48	2/48	6/48	24/36	2/36	10/36							
V	42/48	1/48	5/48	78/84	0/84	6/84							
S	40/72	4/72	28/72	89/120	6/120	25/120	74/108	34/108	0/108		48/48	0/48	0/48
Z	14/24	0/24	10/24	52/72	2/72	18/72							
Š	22/36	0/36	14/36	38/48	0/48	10/48							
Ž	32/36	0/36	4/36	64/84	4/84	16/84							
R	38/48	8/48	2/48	12/36	0/36	14/36							
M	46/48	0/48	2/48	72/72	0/72	0/72							
N	40/48	1/48	7/48	156/156	0/156	0/156							
Ñ		-		36/36	0/36	0/36							
L	30/36	4/36	2/36	142/156	6/156	8/156	34/36	0/36	2/36	22/24	2/24	0/24	
Λ		-		66/84	10/84	8/84							
R		-		118/144	12/144	14/144	96/108	12/108	0/108	30/36	6/36	0/36	
Č	36/36	0/36	0/36	60/60	0/60	0/60							
ǰ	48/48	0/48	0/48	36/36	0/36	0/36							

Descrição fonética do Grupo Controle – Tabela 4

Fonemas	ISIP			ISDP			FSDP			FSFP			
	C	O	E	C	O	E	C	O	E	C	O	E	
p	108/108	0/108	0/108	72/72	0/72	0/72							
b	84/84	0/84	0/84	72/72	0/72	0/72							
T	84/84	0/84	0/84	160/168	0/168	0/168							
D	36/36	0/36	0/36	108/108	0/108	0/108							
K	120/120	0/120	0/120	144/144	0/144	0/144							
G	36/36	0/36	0/36	48/48	0/48	0/48							
F	48/48	0/48	0/48	36/36	0/36	0/36							
V	48/48	0/48	0/48	84/84	0/84	0/84							
S	72/72	0/72	0/72	120/120	0/120	0/120	108/108	0/108	0/108		48/48	0/48	0/48
Z	14/24	0/24	0/24	72/72	0/72	0/72							
Š	36/36	0/36	0/36	48/48	0/48	0/48							
Ž	36/36	0/36	0/36	84/84	0/84	0/84							
R	48/48	0/48	0/48	36/36	0/36	0/36							
M	48/48	0/48	0/48	72/72	0/72	0/72							
N	48/48	0/48	0/48	156/156	0/156	0/156							
Ñ		-		36/36	0/36	0/36							
L	36/36	0/36	0/36	156/156	0/156	0/156	36/36	0/36	0/36	24/24	0/24	0/24	
Λ		-		84/84	0/84	0/84							
R		-		144/144	0/144	0/144	108/108	0/108	0/108	36/36	0/36	0/36	
Č	36/36	0/36	0/36	60/60	0/60	0/60							
ǰ	48/48	0/48	0/48	36/36	0/36	0/36							

CONCLUSÃO:

A partir dos dados obtidos pode-se perceber que os hábitos deletérios influenciam a fala dos sujeitos que o possuem por muito tempo, uma vez que estes apresentaram trocas e omissões mostradas nas tabelas, e que os fonemas fricativos em especial /s/ e /z/ como já havia sido citado por Marchesan são os mais afetados, porém não os únicos, uma vez que 15 dos 21 fonemas pesquisados estavam alterados .

Do ponto de vista da comparação dos grupos, o grupo controle saiu-se melhor que o grupo experimental como o esperado uma vez que não tiveram a presença desses hábitos prejudiciais, porém para poder confirmar a hipótese é necessário que a pesquisa seja continuada a fim de se obter um número igual de sujeitos em ambos os grupos e realizar uma comparação equilibrada entre eles.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARY, Isabel Cristina Montoro et al. HÁBITOS DELETÉRIOS – ALTERAÇÕES DE OCLUSÃO. *Cefac*, nº 4. P.123-126.2002.

DEGAN, Viviane Veroni; PUPPIN-RONTANI, Regina Maria. Terapia Miofuncional e Hábitos Oraís Infantís. *Cefac*, São Paulo, v. 6, n. 4, p.396-404, 2004.

ALMEIDA, RC. Alterações oclusais decorrentes da presença de hábitos de sucção. In: Degam VV, Boni RC. Hábitos de sucção de chupeta e mamadeira. São José dos Campos: Pulso; 2004.cap5, p29-34

DEGAN, Viviane Veroni and PUPPIN-RONTANI, Regina Maria. Remoção de hábitos e terapia miofuncional: restabelecimento da deglutição e repouso lingual. *Pró-Fono R. Atual. Cient.[online]*. 2005, vol.17, n.3, pp. 375-382. ISSN 0104-5687. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-56872005000300011>.

MARCHEAN, I. Q. Alterações de fala de origem musculoesquelética. In.: FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. *Tratado de fonoaudiologia*. São Paulo: Roca, 2004. cap. 25, p. 292-303

CRATO, Aline Nascimento ET AL. HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS E RELAÇÃO COM ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E PSICOLÓGICOS DE CRIANÇAS DE CRECHES PÚBLICAS DE BELO HORIZONTE, 7º Encontro de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais Belo Horizonte – 12 a 15 de setembro de 2004